

Candidato ainda divide Rio Pomba

**BELO HORIZONTE
AGÊNCIA ESTADO**

O candidato do PDS à Presidência, deputado Paulo Maluf, certamente vai gerar uma briga política em Rio Pomba, na Zona da Mata de Minas Gerais, caso visite a cidade no dia 13 de outubro, quando será prestada homenagem à memória do ex-deputado Último de Carvalho. O prefeito Antônio Mota Filho (PMDB) decidiu adiar a festa para evitar "a presença intrusa" do candidato, mas ontem a comissão organizadora confirmou a data das homenagens e, também, que Maluf — como Tancredo Neves e outros políticos — foi convidado.

O bancário Antônio de Pádua Coelho Gomes, membro da comissão organizadora da festa para o ex-deputado Último de Carvalho, informou que "o evento não tem cunho partidário ou qualquer conotação política" e, ainda, que "foi idealizado por amigos e admiradores" do homenageado. Assim, desautorizou o prefeito Antônio Mota Filho, que prometeu até "fechar" Rio Pomba para Paulo Maluf. O prefeito alega não querer "promiscuidades na festa", sempre que justifica seu veto à presença de Maluf.

A festa para o ex-deputado Último de Carvalho, que também foi suplente de senador por Minas, vai consistir da inauguração de seu busto na principal praça de Rio Pomba e, também, de missa celebrada pelo ex-arcebispo de Diamantina, dom Geraldo de Proença Sigaud. Haverá, ainda, um almoço para as autoridades presentes, no clube da Escola Agrotécnica Federal.